

RELATÓRIO DA DIRETORIA

**Prezados Acionistas:**  
Em cumprimento às determina es legais e estatutárias, apresentamos, as demonstra es financeiras do Banco Societ  Generale Brasil S.A. Consolidado (incluindo Societ  Generale Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, Societ  Generale S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, Sgam Asset Management Brasil Ltda., Banco Cacique S.A. e Banco Pecúnia S.A.), referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008, juntamente com o parecer dos auditores DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES. Conforme exigido pelo artigo 8o da Circular n  3068 de 08/11/2001 (BACEN), que trata dos Títulos de Renda Fixa, declaramos para todos os fins, que temos interesse e condi es econ mico-financeira de manter em carteira até o vencimento, os títulos classificados como "mantidos até o vencimento", os títulos classificados como "para negocia o" são atualizados   valor de mercado, conforme nota explicativa n  5. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e colaboradores o estreitamento dos laços de parceria e confiança.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008  
(Em milhares de reais)

	ATIVO				PASSIVO				
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado		
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	
<b>CIRCULANTE</b> .....	4.365.038	1.709.881	5.180.781	3.296.740	<b>CIRCULANTE</b> .....	3.626.737	1.210.656	4.510.612	2.469.126
Disponibilidades .....	1.168	1.548	4.291	7.752	Depositos .....	1.534.694	237.363	1.979.826	1.210.099
Aplica�es interfinanceiras de liquidez .....	2.053.659	436.989	764.998	634.296	Depositos � vista .....	653	1.054	3.490	7.940
Aplica�es no mercado aberto .....	764.998	213.406	764.998	540.321	Depositos interfinanceiros .....	1.314.804	21.700	1.506.789	506.896
Aplica�es em depósitos interfinanceiros .....	1.288.061	223.583	93.975	93.975	Depositos a prazo .....	219.236	214.608	469.509	695.261
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos .....	840.298	639.288	1.496.138	694.914	Outros depósitos .....	-	-	1	38
Carteira própria .....	378.172	359.223	788.938	396.907	Capta�es no mercado aberto .....	15.799	-	72.896	150.726
Vinculados a opera�es compromissadas .....	15.806	-	73.032	-	Carteira própria .....	15.799	-	72.896	-
Vinculados � presta�o de garantias .....	365.784	253.565	553.632	271.507	Carteira de terceiros .....	-	-	-	150.726
Instrumentos financeiros derivativos .....	80.536	26.500	80.536	26.500	Rela�es interfinanceiras .....	333	126	2.337	2.254
Rela�es interfinanceiras .....	105	45	19.016	10.406	Recebimentos e pagamentos a liquidar .....	333	126	1.145	1.164
Pagamentos e recebimentos a liquidar .....	-	-	1.661	3.361	Correspondentes .....	-	-	1.015	604
Direitos junto a participantes de Sistemas de Liquida�o .....	5	-	330	762	Obriga�es junto a participantes do sistema de liquida�o .....	-	-	177	486
Banco Central do Brasil - outros depósitos .....	52	6	52	6	Rela�es interdependências .....	1.583	944	2.841	5.118
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil .....	48	39	9.978	253	Recursos em trânsito de terceiros .....	1.583	944	2.841	5.118
Correspondentes .....	-	-	6.995	6.024	Obriga�es por empréstimos e repasses .....	1.018.931	734.557	1.279.927	734.557
Rela�es interdependências .....	-	-	116	92	Empréstimos no exterior .....	1.018.931	734.557	1.279.927	734.557
Transferências internas de recursos .....	-	-	116	92	Repasses do exterior .....	1.310	1.962	1.310	1.962
Opera�es de crédito .....	243.638	129.720	1.592.037	1.331.389	Instrumentos financeiros derivativos .....	37.258	15.131	37.258	15.131
Opera�es de crédito - setor privado .....	244.350	129.797	1.821.773	1.488.105	Instrumentos financeiros derivativos .....	37.258	15.131	37.258	15.131
Provisão para opera�es de crédito de liquida�o duvidosa .....	(712)	(77)	(229.736)	(156.716)	Outras obriga�es .....	1.019.039	222.535	1.136.217	351.241
Opera�es de arrendamento mercantil .....	-	-	-	-	Cobrança e arrecada�o de tributos e assemelhados .....	172	34	3.201	2.059
Arrendamentos e subarrendamentos a receber .....	-	-	14.609	-	Carteira de câmbio .....	981.500	176.559	981.500	176.559
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil .....	-	-	(14.609)	-	Fiscais e previdenciárias .....	23.459	36.585	56.693	61.190
Outros créditos .....	1.226.104	500.145	1.284.627	598.014	Negocia�o e intermedia�o de valores .....	1.682	-	17.872	9.056
Carteira de câmbio .....	1.212.862	468.332	1.212.862	468.332	Diversas .....	12.226	9.357	76.851	102.377
Rendas a receber .....	131	31	141	63					
Negocia�o e intermedia�o de valores .....	-	1.431	16.437	1.457					
Diversos .....	14.194	30.556	68.981	137.968					
Provisão para outros créditos de liquida�o duvidosa .....	(1.083)	(205)	(13.794)	(9.806)					
Outros valores e bens .....	66	2.146	19.558	19.877					
Outros valores e bens .....	-	2.145	3.738	6.367					
Provisão para desvaloriza�o de outros valores e bens .....	-	-	-	-					
Despesas antecipadas .....	66	1	15.820	13.510					
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	581.287	735.777	1.908.898	1.262.360					
Aplica�es interfinanceiras de liquidez .....	27.907	-	19.502	-					
Aplica�es em depósitos interfinanceiros .....	27.907	-	19.502	-					
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos .....	179.983	345.550	345.147	332.163					
Carteira própria .....	-	222.945	115.606	222.945					
Vinculados � presta�o de garantias .....	113.555	-	163.113	9.417					
Instrumentos financeiros derivativos .....	68.429	122.605	66.428	96.801					
Opera�es de crédito .....	320.689	377.177	1.228.352	857.928					
Opera�es de crédito - setor privado .....	320.689	377.177	1.266.607	871.201					
Provisão para opera�es de crédito de liquida�o duvidosa .....	-	-	(38.255)	(13.273)					
Opera�es de arrendamento mercantil .....	-	-	-	-					
Arrendamentos e subarrendamentos a receber .....	-	-	17.980	-					
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil .....	-	-	(17.980)	-					
Outros créditos .....	52.708	13.050	294.244	65.187					
Carteira de câmbio .....	33.512	-	33.512	-					
Rendas a receber .....	-	5	-	5					
Diversos .....	19.196	13.045	261.408	65.856					
Provisão para outros créditos de liquida�o duvidosa .....	-	-	(674)	(674)					
Outros valores e bens .....	-	-	21.653	7.082					
Outros valores e bens .....	-	-	206	117					
Provisão para desvaloriza�o de outros valores e bens .....	-	-	(206)	(117)					
Despesas antecipadas .....	-	-	21.653	7.082					
<b>PERMANENTE</b> .....	750.181	1.006.117	497.554	615.677					
Investimentos .....	499.276	1.004.005	508	878					
Participa�es em controladas .....	499.129	1.003.591	-	-					
Outros investimentos .....	147	414	629	1.076					
Provisão para perdas .....	-	-	(121)	(198)					
Imobilizado de uso .....	3.060	2.112	21.886	20.494					
Imóveis de uso .....	-	-	207	595					
Reavalia�o de im�veis de uso .....	-	-	804	826					
Outras imobiliza�es de uso .....	6.654	5.785	45.491	41.552					
Deprecia�es acumuladas .....	(3.594)	(3.673)	(24.616)	(22.479)					
Imobilizado de arrendamento .....	-	-	29.382	-					
Bens arrendados .....	-	-	29.285	-					
Supervenien�cias de deprecia�es .....	-	-	2.795	-					
Deprecia�es acumuladas .....	-	-	(2.667)	-					
Diferido .....	-	-	8.923	13.780					
Gastos de organiza�o e expansão .....	-	100	16.347	13.780					
Amortiza�o acumulada .....	-	(100)	(7.424)	-					
Intangível .....	247.845	-	436.844	580.525					
Ágio em controladas consolidadas .....	-	-	489.258	609.119					
Outros ativos intangíveis .....	367.706	-	70.746	-					
Amortiza�o acumulada e provisão para ajuste ao valor recuperável ..	(119.861)	-	(123.160)	(28.594)					
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>5.696.506</b>	<b>3.451.775</b>	<b>7.587.233</b>	<b>5.174.777</b>					

DEMONSTRA ES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008  
(Em milhares de reais, exceto o lucro (preju o) por lote de mil a es)

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
	<b>RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA</b> .....	44.547	50.393	166.931
Opera�es de arrendamento mercantil .....	(71.206)	(13.671)	330.512	342.109
Resultado de opera�es com títulos e valores mobiliários .....	128.566	116.154	141.822	127.480
Resultado com instrumentos financeiros derivativos .....	(101.907)	(52.090)	(306.314)	(74.894)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA</b> .....	110.624	45.610	(12.871)	(120.337)
Opera�es de capta�es no mercado .....	(49.472)	(22.348)	(108.910)	(90.020)
Opera�es de empréstimos e repasses .....	199.568	96.544	330.642	94.134
Resultado de opera�es com câmbio .....	(37.828)	(28.382)	(37.901)	(28.391)
Provisão para créditos de liquida�o duvidosa .....	(1.644)	(204)	(196.702)	(96.060)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA</b> .....	66.077	96.003	154.060	274.358
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b> .....	(87.444)	(52.510)	(249.237)	(255.191)
Receitas de presta�o de serviços .....	5.818	9.188	25.947	25.173
Resultado de participa�es em controladas e coligadas .....	(55.734)	(24.366)	-	-
Despesas de pessoal .....	(20.906)	(18.340)	(100.599)	(101.787)
Despesas administrativas .....	(15.815)	(12.446)	(140.610)	(137.401)
Despesas tributárias .....	(2.318)	(2.877)	(30.241)	(27.719)
Outras receitas operacionais .....	17.659	11.212	29.017	46.156
Outras despesas operacionais .....	(16.148)	(14.881)	(32.751)	(59.603)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	(21.367)	43.493	19.167	19.167
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	839	(101)	4.587	(1.027)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTA�O E DA PARTICIPA�O SOBRE RESULTADO</b> .....	(20.528)	43.392	(90.590)	18.140
<b>PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIC�O SOCIAL</b> .....	(11.331)	(14.291)	54.022	10.047
Provisão para imposto de renda corrente .....	(7.047)	(9.804)	(15.797)	(22.104)
Provisão para contribui�o social corrente .....	(4.284)	(4.487)	(7.693)	(9.075)
Provisão para imposto de renda diferido .....	-	-	77.512	41.226
<b>PARTICIPA�ES ESTATUTÁRIAS NO RESULTADO</b> .....	-	-	-	(245)
<b>PARTICIPA�O MINORITÁRIA NO RESULTADO DE CONTROLADAS</b> .....	-	-	4.709	1.159
<b>LUCRO (PREJU�O) LÍQUIDO DO SEMESTRE</b> .....	(31.859)	29.101	(31.859)	29.101
<b>PREJU�O (LUCRO) POR LOTE DE MIL A�ES - R\$</b> .....	(66,65)	60,88	-	-

DEMONSTRA ES DAS MUTA ES DO PATRIM NIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavalia�o	Ajuste de avalia�o patrimonial		Preju�os acumulados	Total
				2009	2008		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b> .....	1.156.096	12.518	-	140.901	(58.209)	1.251.306	
Aumento de capital - AGE de 31/03/2008 .....	231.918	(12.516)	-	-	-	219.402	
Atualiza�o de títulos patrimoniais .....	-	737	-	-	-	737	
Ajustes de avalia�o patrimonial .....	-	-	-	(99.640)	-	(99.640)	
Lucro líquido do semestre .....	-	-	-	-	29.101	29.101	
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008</b> .....	1.388.014	739	-	41.261	(29.108)	1.400.906	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b> .....	1.388.014	1.805	39	18.106	(221.541)	1.186.423	
Aumento de capital - AGE de 22/06/09 .....	15.000	-	-	-	-	15.000	
Atualiza�o de títulos patrimoniais .....	-	89	-	-	-	89	
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários .....	-	-	-	4.964	-	4.964	
Preju�o líquido do semestre .....	-	-	-	-	(31.859)	(31.859)	
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009</b> .....	1.403.014	1.894	39	23.070	(253.400)	1.174.617	

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

<b>1. CONTEXTO OPERACIONAL</b> O Banco Societ� Generale Brasil S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial, inclusive câmbio, e de crédito, financiamento e investimentos. Suas opera�es são conduzidas no contexto de um conjunto de institui�es que atuam integradamente no mercado financeiro. Certas opera�es tão a co-participa�o ou a intermedia�o de institui�es associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Societ� Generale Brasil ("Conglomerado" ou "Consolidado"). O benefício dos serviços prestados entre essas institui�es e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente. No contexto de uma reorganiza�o societária, foi realizada pela então controlada indireta Banco Pecúnia S.A. a incorpora�o das empresas Galo S.A. e Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros. Os balanços que serviram de base para a incorpora�o apresentavam a seguinte composi�o resumida em 30 de abril de 2008:	<b>GALO S.A.</b> <b>CIRCULANTE</b> .....	<b>PASSIVO</b> <b>CIRCULANTE</b> .....
Disponibilidades .....	16.901	5.911
Aplica�es financeiras .....	261	13
Impostos a recuperar .....	16.313	5.898
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	108.069	17.696
Aplica�es financeiras .....	11.678	17.696
Investimentos .....	96.391	101.363
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>124.970</b>	<b>124.970</b>
<b>DIAL CIA. SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS</b> <b>CIRCULANTE</b> .....	6.940	707
Disponibilidades .....	6	707
Aplica�es financeiras .....	6.464	-
Contas a receber Operacional .....	325	-
Impostos a recuperar .....	145	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>6.940</b>	<b>6.233</b>
<b>CACIPAR COMÉRCIO E PARTICIPA�ES LTDA.</b> <b>CIRCULANTE</b> .....	1.284	485.506
Disponibilidades .....	1	933.923
Aplica�es financeiras .....	1.258	803
Impostos a recuperar .....	19	(449.220)
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	484.222	6.233
Investimentos .....	484.222	6.233
Cacipar Com. e Participa�es Ltda. ....	303.749	-
Ágio pago na aquisi�o .....	530.804	-
Provisão p/amortiza�o do ágio .....	(350.331)	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>485.506</b>	<b>485.506</b>
<b>TRANCOSO PARTICIPA�ES LTDA.</b> <b>CIRCULANTE</b> .....	108	3.844
Disponibilidades .....	8	3.844
Aplica�es financeiras .....	99	-
Impostos a recuperar .....	1	-
<b>NÃO CIRCUL</b>		



# SOCIETE GENERALE

## Corporate & Investment Banking

# Banco Société Générale Brasil S.A. e Consolidado

## (Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

**h) Superveniência ou insuficiência de depreciação:** Na apuração do resultado do semestre é efetuado o cálculo do valor presente dos arrendamentos a receber, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato. O valor assim apurado é comparado com o saldo residual contábil dos bens arrendados e operações de arrendamento, registrando-se a diferença em insuficiência de depreciação, se negativa, ou superveniência de depreciação, se positiva. A superveniência de depreciação é creditada no resultado, na rubrica de "Operações de arrendamento mercantil" e a insuficiência de depreciação, quando apurada, é registrada também no resultado, como despesa, na rubrica de "Operações de arrendamento mercantil", tendo como contrapartida o registro em bens arrendados. O efeito do imposto de renda sobre essa diferença é diferido.

**j) Carteira de câmbio:** As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais, em bases "pró-rata" dia, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

**k) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo):** São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

**l) Depreciações:** São calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens.

**m) Diferido:** É demonstrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizado pelo método linear pelo prazo de cinco anos ou de vigência dos contratos de aluguel.

**n) Intangível:** No Banco, está representado pelo ágio pago na aquisição das controladas Banco Pecúnia S.A. e Banco Cacique S.A., líquido de provisão para incorporação, a fim de remanescer o montante do benefício fiscal a ser por este auferido. No Consolidado, inclui também custo de aquisição ou formação. A amortização é feita pelo método linear pelo prazo de vigência das licenças de uso para os softwares.

**o) Valor de recuperação dos ativos:** Os ativos não monetários estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

**p) Atualização monetária de direitos e obrigações:** Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado.

**q) Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses:** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pró rata" dia.

**r) Contingências:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535 do Conselho Monetário Nacional - CMN que aprovou as normas e procedimentos de contabilidade – NPC nº 22, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, sendo os principais critérios os seguintes: - Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquele classificado como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas ou judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos, independentemente de avaliação de risco de desfecho de causa, são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

**s) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre). A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada a alíquota de 15% (9% até 30 de abril de 2008).

#### 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração do Consolidado, em conjunto com a matriz em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio. Essas unidades garantem que a exposição não ultrapasse os limites e critérios preestabelecidos e reportam a exposição e eventuais excessos à Alta Administração. A avaliação de todos os riscos é parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Consolidado.

**I. Risco de crédito:** Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito do Consolidado é um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da aferição e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados à análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira.

**II. Risco de mercado:** A área de Risco de Mercado é gerenciada por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade dos mercados nacional e internacional, permitindo embasar as decisões estratégicas do Consolidado com agilidade, transparência e alto grau de confiança. É a área responsável pela implementação da estrutura de risco de mercado no Consolidado, sendo independente das áreas de negócio, com funções específicas, responsabilidades claramente definidas e instrumentos apropriados que lhe possibilitam a identificação, a avaliação, o monitoramento e o controle dos riscos, estabelecendo padrões e procedimentos de gestão de risco em conformidade com as recomendações do BACEN. Além disso, possui os recursos humanos adequados para estruturar o processo de gerenciamento de risco, em conformidade com normas internas e externas. Essa área informa a Alta Administração sobre a exposição aos riscos de mercado e divulga as informações sobre o risco de mercado aos órgãos reguladores, bem como as linhas de negócios internas e externas.

**Sensibilidade da carteira à variação dos fatores de risco de mercado:** Em 30 de junho de 2009, foram realizadas análises de sensibilidade para fatores de risco de mercado para os instrumentos classificados na carteira de "Negociação" do Consolidado. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado em 25% e 50%, e o impacto foi medido no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição dos derivativos em cenários excepcionais (nota explicativa nº 5).

**III. Risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descausamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações e atuar como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações.

**IV. Risco operacional:** Conforme a Resolução BACEN 3.380, de 29 de junho de 2006, o Consolidado identifica e monitora a sua exposição ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) avaliação de riscos inerentes e controles internos por área, que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo da Basileia II (nota explicativa nº 24); essa avaliação é realizada no mínimo anualmente e desencadeia planos de ações mitigantes a partir de um certo nível de exposição; ii) análise sistemática das perdas operacionais históricas; iii) monitoramento mensal de indicadores de riscos; iv) controles internos permanentes e periódicos (auditorias) com planos de ações corretivas; v) controles de conformidade e de prevenção à lavagem de dinheiro ("compliance"); vi) plano de continuidade de negócios; vii) Comitê de novos produtos; e viii) campanhas de conscientização dos colaboradores. Os resultados deste conjunto de instrumentos são revisados trimestralmente por um comitê dedicado. Para efeito de alocação de capital regulamentar, previsto no § 1º do art. 1º da Circular nº 3.383, de 30 de abril de 2008, o Conglomerado adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

#### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação dos títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2009 e de 2008 por categoria:

	Banco			
	2009	2008	2009	2008
	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
Títulos e valores mobiliários:				
Carteira própria:	378.172	378.172	581.974	582.168
Títulos para negociação:	318.991	318.991	256.535	256.535
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.170	1.170	49	49
Letras do Tesouro Nacional - LTN	317.490	317.490	173.051	173.051
Notas do Tesouro Nacional - NTN	331	331	41.168	41.168
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	-	-	42.267	42.267
Títulos disponíveis para venda	59.181	59.181	296.832	296.832
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	121.238	121.238
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	101.707	101.707
Ações de companhias abertas - BM&FBOVESPA	30.997	30.997	73.887	73.887
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	28.184	28.184	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	28.607	28.801
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	28.607	28.801
Vinculados a operações compromissadas:	15.806	15.806	-	-
Títulos para negociação	15.806	15.806	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-
Vinculados a prestação de garantias:	479.339	479.339	253.565	253.565
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	221.971	221.971	14.339	14.339
Letras do Tesouro Nacional - LTN	180.802	180.802	185.351	185.351
Notas do Tesouro Nacional - NTN	41.169	41.169	53.875	53.875
Títulos disponíveis para venda	257.368	257.368	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	143.813	143.813	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	113.555	113.555	-	-
Total	873.317	873.317	835.539	835.733

	Consolidado			
	2009	2008	2009	2008
	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
Carteira própria:	904.544	904.544	619.665	619.852
Títulos para negociação:	729.757	729.757	283.842	283.832
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	405.727	405.727	49	49
Letras do Tesouro Nacional - LTN	324.169	324.169	200.358	200.348
Notas do Tesouro Nacional - NTN	331	331	41.168	41.168
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	-	-	42.267	42.267
Títulos disponíveis para venda	174.787	174.787	296.832	296.832
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	115.606	115.606	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	121.238	121.238
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	101.707	101.707
Ações de Companhias Abertas - BM&FBOVESPA	30.997	30.997	73.887	73.887
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	28.184	28.184	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	38.991	39.188
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	10.384	10.387
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	28.607	28.801
Vinculados a operações compromissadas:	73.032	73.032	-	-
Títulos para negociação	73.032	73.032	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	57.226	57.226	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	15.806	15.806	-	-
Vinculados à prestação de garantias:	716.745	716.745	280.923	280.924
Títulos para negociação	409.819	409.819	271.409	271.409
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	181.440	181.440	14.556	14.556
Letras do Tesouro Nacional - LTN	187.210	187.210	186.474	186.474
Notas do Tesouro Nacional - NTN	41.169	41.169	53.875	53.875
Certificados de Depósito Bancário - CDBs pós fixados	-	-	38	38
Fundo FIF Institucional	-	-	16.466	16.466
Títulos disponíveis para venda	306.926	306.926	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	143.813	143.813	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	113.555	113.555	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	29.707	29.707	-	-
Certificados de Depósito Bancário - CDBs pós fixados	19.851	19.851	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	9.514	9.515
Certificados de Depósito Bancário - CDBs pós fixados	-	-	9.417	9.417
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	97	98
Total	1.694.321	1.694.321	900.588	900.776

O valor de mercado dos títulos públicos e privados e ações de companhias abertas foi apurado, respectivamente, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANDIMA e pelas cotações divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. As aplicações em cotas de fundos de investimento foram atualizadas com base nos respectivos valores unitários divulgados pelos administradores dos fundos. As ações de companhias abertas estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBL. Os CDBs e os títulos públicos estão custodiados na CETIP e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, respectivamente. As cotas de fundos de investimento estão custodiadas no respectivo administrador do fundo.

b) Composição por prazo de vencimento:

	Banco					
	2009			2008		
	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total
Sem vencimento	-	59.181	59.181	42.267	73.887	116.154
A vencer até 1 mês	89.607	-	89.607	-	-	-
A vencer entre 1 e 12 meses	467.161	143.813	610.974	467.833	-	28.801
A vencer entre 1 e 5 anos	-	113.555	113.555	-	222.945	222.945
Total	556.768	316.549	873.317	510.100	296.832	835.733

	Consolidado					
	2009			2008		
	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total
Sem vencimento	-	59.181	59.181	58.733	73.887	132.620
A vencer até 1 mês	89.969	-	89.969	-	-	-
A vencer entre 1 e 12 meses	479.886	143.813	623.699	496.508	-	39.286
A vencer entre 1 e 5 anos	642.753	278.719	921.472	-	222.945	9.417
Total	1.212.608	481.713	1.694.321	555.241	296.832	48.703

Os títulos e valores mobiliários classificados como "para negociação" estão classificados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

c) Composição por emissor:

	Banco					
	2009			2008		
	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total	Títulos para negociação	Títulos disponíveis para venda	Total
Títulos para negociação	556.768	510.100	1.212.608	555.241	510.100	1.212.608
Públicos	556.768	467.833	1.212.608	496.470	496.470	992.940
Governo Federal	556.768	467.833	1.212.608	496.470	496.470	992.940
Privados	-	42.267	42.267	-	58.771	58.771
Fundo FIF Institucional	-	-	-	-	16.466	16.466
Instituições financeiras-CDB	-	-	-	-	38	38
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-FIDC	-	42.267	42.267	-	42.267	42.267
Títulos disponíveis para venda	316.549	296.832	481.713	296.832	296.832	593.664
Públicos	287.368	222.945	402.681	222.945	222.945	402.681
Privado	257.368	222.945	402.681	-	-	-
BM&FBOVESP	59.181	73.887	79.032	73.887	73.887	147.774
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios-FIDC	30.997	73.887	30.997	73.887	73.887	104.884
Títulos mantidos até o vencimento	28.184	-	28.184	-	-	-
Públicos	-	28.801	28.801	-	48.703	48.703
Governo Federal	-	28.801	28.801	-	39.286	39.286
Privado	-	-	-	-	9.417	9.417
Instituições financeiras	-	-	-	-	9.417	9.417
Total	873.317	835.733	1.694.321	900.776	900.776	1.694.321

d) Instrumentos financeiros derivativos:

O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (BM&FBOVESPA). A seguir, está demonstrada a relação dos derivativos, por indexador, avaliados a mercado de acordo com a metodologia descrita na Circular BACEN nº 3.062/02.

	Banco e Consolidado			
	Valores a receber (pagar)		Valor contábil	
	Operações registradas na CETIP	Operações registradas na BM&F	Líquido	Valor de mercado líquido
Em 30 de junho de 2009				
"Swap"	-	-	-	-
Indexador				
CDI x Dólar	365.172	44.770	(3.094)	41.676
Dólar x CDI	229.548	-	(103.399)	(103.399)
Dólar x Pré	210.000	(3.206)	-	(3.206)
Pré x Dólar (NDF)	633.381	25.786	-	25.786
Pré x Dólar	180.771	2.346	-	2.346
Pré x CDI	15.337	926	-	926
Dólar x IGP-M	87.719	-	(38.150)	(38.150)
IGP-M x Dólar	87.719	43.143	-	43.143
Pré x Euro (NDF)	61.164	1.352	-	1.352
CDI x Libor (Fluxo de Caixa)	15.666	(1.771)	-	(1.771)
Libor x Dólar (Fluxo de Caixa)	15.666	(1.129)	-	(1.129)
Total	1.902.143	112.217	(144.643)	(32.426)

	Banco			
	Valores a receber (pagar)		Valor contábil	
	Operações registradas na CETIP	Operações registradas na BM&F	Líquido	Valor de mercado líquido
Em 30 de junho de 2008				
"Swap"	-	-	-	-
Indexador				
CDI x Dólar	400.567	69.226	6.545	75.771
CDI x Pré	45.765	-	128	128
Dólar x CDI	229.548	-	(127.370)	(127.370)
Pré x Dólar (NDF)	479.381	(7.234)	-	(7.234)
Pré x Dólar	130.853	13.773	-	13.773
Pré x CDI	9.347	119	-	119
Dólar x Dólar (NDF)	50.798	(73)	(110)	(223)
Dólar x IGP-M	6.966			



**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008**  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

**b) Passivo**

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Oper�o: Merao futuro	1.682	-	5.685	-
Valores a processar conta convênio público	-	-	5.257	592
Resolu�o 2.689/00 do BACEN	-	-	6.930	8.464
Total	<u>1.682</u>	<u>-</u>	<u>17.872</u>	<u>9.056</u>

**7. OPERA ES DE CRÉDITO**  
**a) Tipo de opera o:**

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Empr�stimos e títulos descontados	349.423	294.855	2.301.078	1.470.259
Financiamentos	215.616	212.119	787.302	889.047
Total das opera�es de cr�dito	<u>565.039</u>	<u>506.974</u>	<u>3.088.380</u>	<u>2.359.306</u>
Adiantamentos sobre contratos de c�mbio e rendas a receber (nota explicativa n� 10)	255.053	328.027	255.053	328.027
Outros cr�ditos - diversos (nota explicativa n� 11 a)	-	-	12.999	14.729
Total de outros cr�ditos	<u>255.053</u>	<u>328.027</u>	<u>268.052</u>	<u>342.756</u>
Total de opera�es de arrendamento mercantil (nota explicativa n� 8)	-	-	22.196	-
Total do risco da carteira	<u>820.092</u>	<u>835.001</u>	<u>3.378.628</u>	<u>2.702.062</u>

**b) Diversifica o por atividade:**

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Sector privado:				
Indústria	369.938	393.031	413.421	417.138
Comércio	376.720	245.894	432.479	274.150
Institui�es financeiras	28.145	57.270	28.145	61.579
Pessoas físicas	454	94	2.394.828	1.742.517
Outros serviços	44.835	138.712	109.755	206.678
Total	<u>820.092</u>	<u>835.001</u>	<u>3.378.628</u>	<u>2.702.062</u>

**c) Vencimento:**

	Banco		Consolidado		
	2009	2008	2009	2008	
Prazo	Valor	%	Valor	%	
Vencidas a partir de 15 dias	-	178	0,02	271.032	8,02
A vencer até 3 meses	194.298	23,69	235.689	28,23	
A vencer de 3 a 12 meses	305.106	37,21	221.958	26,58	
A vencer acima de 1 ano	320.688	39,10	377.176	45,17	
Total	<u>820.092</u>	<u>100,00</u>	<u>835.001</u>	<u>100,00</u>	

**d) Concentra o da carteira de crédito:**

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Principal devedor	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
10 seguintes maiores devedores	175.092	21,35	96.164	11,52
20 seguintes maiores devedores	505.461	61,63	549.362	65,79
50 seguintes maiores devedores	139.385	17,00	189.475	22,69
100 seguintes maiores devedores	154	0,02	-	-
Demais devedores	-	-	15.307	0,45
Total	<u>820.092</u>	<u>100,00</u>	<u>835.001</u>	<u>100,00</u>

**e) Nível de risco:**

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
N�vel	Curso Normal	Total	Curso normal	Vencidos
AA	587.893	587.893	816.279	-
A	105.546	105.546	-	-
B	126.653	126.653	17.599	17.599
C	-	-	627	343
F	-	-	153	970
Total	<u>820.092</u>	<u>820.092</u>	<u>834.658</u>	<u>343</u>

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
N�vel	Curso Normal	Vencidos	Curso normal	Vencidos
AA	610.089	-	610.089	816.279
A	2.148.107	-	2.148.107	1.496.912
B	175.788	29.821	205.609	65.937
C	27.333	28.589	55.922	42.719
D	21.458	20.300	41.758	18.052
E	14.066	22.206	36.272	12.830
F	12.016	25.745	37.761	10.635
G	8.354	24.102	32.456	7.249
H	57.420	153.234	210.654	22.554
Total	<u>3.074.631</u>	<u>303.997</u>	<u>3.378.628</u>	<u>2.493.167</u>

**f) Provisão por nível de risco:**

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
N�vel	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	587.893	816.279	610.089	-
A	105.546	529	2.148.107	10.740
B	126.653	1.266	17.599	2.056
C	-	970	29	55.922
D	-	-	41.758	4.176
E	-	-	36.272	10.881
F	-	153	37.761	18.880
G	-	-	32.456	22.719
H	-	-	210.654	210.654
Total	<u>820.092</u>	<u>1.795</u>	<u>835.001</u>	<u>282</u>

**8. OPERA ES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL**  
As opera es de arrendamento mercantil são contratuais de acordo com a taxa de juros prefixada, tendo o arrendatário a op o contratual de compra do bem. Os valores dos contratos de arrendamento mercantil estão registrados ao valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do BACEN, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas conforme segue:

**Arrendamento financeiro**

Arrendamentos a receber - setor privado	26.248
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(26.248)
Imobilizado de arrendamento, líquido de deprecia�o	20.557
Superveniência de deprecia�o	2.795
Credores por antecip�o de valor residual (nota explicativa n� 11 c)	(1.156)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	<u>22.196</u>

**Arrendamento operacional**

Arrendamentos a receber - setor privado	6.341
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(6.341)
Total	<u>-</u>

**9. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDA O DUVIDOSA**  
A movimenta o da provisão para créditos de liquida o duvidosa   assim resumida:

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Saldo inicial	19.026	78	226.661	141.740
Constitui�o	1.644	204	196.702	96.600
Baixas	(18.875)	-	(141.578)	(58.005)
Saldo final	<u>1.795</u>	<u>282</u>	<u>281.785</u>	<u>179.795</u>

**10. CARTEIRA DE CÂMBIO**

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Ativo:				
Câmbio comprado a liquidar	-	-	775.992	418.054
Cambiais e documentos a prazo em moeda estrangeira	-	-	-	-
Diferencial sobre venda de câmbio	-	-	469.187	46.905
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	-	-	(1.269)	(2.118)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa n� 7 a)	-	-	2.464	5.491
Total	-	-	<u>1.246.374</u>	<u>468.332</u>
Passivo:				
Câmbio vendido a liquidar	-	-	464.491	46.107
Obriga�es por compra de câmbio	-	-	803.062	452.988
Adiantamentos sobre contratos de câmbio - exporta�o (nota explicativa n� 7 a)	-	-	(252.589)	(322.536)
Total	-	-	<u>1.014.964</u>	<u>176.559</u>

**11. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGA ES**  
**a) Outros créditos - diversos:**

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Adiantamentos e antecipa�es salariais	1.288	1.237	3.366	3.297
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	3	41	322	1.307
Créditos tributários - imposto de renda e contribui�o social (nota explicativa n� 19 b)	-	-	222.410	93.261
Impostos e contribui�es a compensar	6.701	17.573	36.259	40.766
Outros tributos a compensar	-	6	-	-
Depositos judiciais	-	-	6.183	-
Devedores por depósitos em garantia	17.684	11.312	29.995	26.348
Títulos e créditos a receber (nota explicativa n� 7 a)	-	-	12.999	14.729
Valores a receber de ligadas: (nota explicativa n� 20)	-	-	-	-
Devedores diversos no exterior - partes relacionadas	7.492	12.782	7.492	12.782
Outros valores a receber de empresas ligadas	46	44	3	3
Devedores diversos no País	135	608	10.071	9.826
Op�o por incentivos fiscais	41	4	1.283	634
Total	<u>33.390</u>	<u>43.601</u>	<u>330.389</u>	<u>203.824</u>
Curto prazo	14.194	30.556	68.981	137.968
Longo prazo	19.196	13.045	261.408	65.856
Total	<u>33.390</u>	<u>43.601</u>	<u>330.389</u>	<u>203.824</u>

**b) Outras obriga es - fiscais e previdenciárias:**

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Provisão para impostos e contribui�es a pagar	11.331	14.292	35.274	30.201
Impostos e contribui�es a recolher	1.585	1.526	10.106	10.208
Provisão para imposto de renda e contribui�o social diferidos sobre ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários	10.543	20.767	10.543	22.869
Provisão para imposto de renda diferido	-	-	699	-
Provisão para imposto de renda diferido	-	-	1.248	-
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa n� 13)	61.694	82.168	127.030	108.828
Outros	-	-	21	-
Total	<u>85.153</u>	<u>118.753</u>	<u>184.971</u>	<u>172.106</u>
Curto prazo	23.459	36.585	56.693	61.190
Longo prazo	61.694	82.168	128.278	110.916
Total	<u>85.153</u>	<u>118.753</u>	<u>184.971</u>	<u>172.106</u>

**c) Outras obriga es - diversas:**

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Cheques administrativos	-	-	1.403	2.572
Obriga�o por aquisi�o de bens e direitos	47	-	1.231	-
Provisão para contingências trabalhistas (a) (nota explicativa n� 13)	6.255	5.670	13.765	13.115
Provisão para passivos contingentes cíveis (nota explicativa n� 13)	-	-	11.246	9.642
Provisão com despesas de pessoal	8.262	7.575	20.225	16.335
Provisão para despesas de publica�o	150	-	150	-
Provisão para pagamentos a efetuar (b)	-	874	26.656	38.901
Provisão para pagamentos a fornecedores	760	-	5.240	-
Provisão para créditos cedidos com cobra�o (nota explicativa n� 25 b)	-	-	273	1.142
Provisão para contingências com perdas com cheques devolvidos	-	-	198	-
Provisão para pagamento de lojistas	-	-	2.984	3.477
Provisão para devolu�o de encargos recebidos em liquida�o antecipada de contratos	-	-	1.544	-
Reccebimentos a processar (c)	-	-	33.651	47.414
Credores por antecip�o de valor residual (nota explicativa n� 8)	-	-	1.156	-
Credores diversos - exterior - partes relacionadas (nota explicativa n� 20)	2.447	562	2.447	562
Credores diversos no País	22	2	22	2
Outras	727	344	3.589	11.614
Total	<u>18.670</u>	<u>15.027</u>	<u>125.780</u>	<u>144.976</u>
Curto prazo	12.226	9.357	76.851	102.377
Longo prazo	6.444	5.670	48.929	42.599
Total	<u>18.670</u>	<u>15.027</u>	<u>125.780</u>	<u>144.976</u>

**14. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS - BANCO**

Informa�es das controladas:	Société Générale Leasing S.A.		Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários		Sgam Sociedade Asset Management Brasil Ltda.		Trancoos Participa�es Ltda.		Banco Pecúnia S.A.		Banco Cacicque S.A.		Total	
	Arrendamento Mercantil		Títulos e Valores Mobiliários		Brasil Ltda.		Participa�es Ltda.		Pecúnia S.A.		Cacicque S.A.		Total	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Capital social	8.398	8.398	14.979	14.979	231	231	933.923	120.342	120.342	140.514	419.767	-	-	-
Quantidade de a�es/cotas - em milhares:														
Ordinárias	153	153	7.956	7.956	-	-	-	1.924	1.924	150	-	-	-	-
Preferenciais	153	153	7.956	7.956	-	-	-	-	-	-	123.922	-	-	-
Cotas	-	-	-	-	300	300	933.923	70,00	70,00	70,00	100,00	-	-	-
Participa�es %	100,00	100,00	100,00	100,00	1,00	1,00	100,00	51,95	51,95	51,95	51,95	51,95	51,95	51,95
Patrim�nio líquido	8.550	8.915	20.315	15.063	594	57								



## NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

### 15. INTANGÍVEL

	Banco	
	2009	2008
Ágio por expectativa de resultados futuros	367.706	-
Provisão para ajuste ao valor recuperável (c)	(119.861)	-
Total	247.845	-

	Consolidado	
	2009	2008
Ágio apurado na controlada Trancoso Participações Ltda., relativo à aquisição de suas controladas (incluindo o Banco Cacique S.A.) (a)	570.564	570.564
Ágio apurado na controlada Galo S.A., relativo à aquisição do Banco Pecúnia S.A. (b)	38.555	38.555
Gastos de organização e expansão	4.959	-
Provisão para ajuste ao valor recuperável (c)	(119.861)	-
Amortização acumulada	(57.373)	(28.594)
Total	436.844	580.525

(a) O ágio original, no valor de R\$ 570.564, refere-se principalmente à aquisição da Cacipar Comércio e Participações Ltda., controladora do Banco Cacique S.A., ocorrida em 30 de novembro de 2007. O referido ágio foi suportado com base em avaliação econômico-financeira, conduzida por empresa independente contratada especialmente para esta finalidade, inicialmente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e complementada por atualização efetuada pela Administração daquela controlada para o semestre findo em 30 de junho de 2009. Para este estudo, foi adotada a metodologia do fluxo de dividendos descontados. Em decorrência do processo de incorporação reversa, o saldo do ágio anteriormente registrado na Trancoso, no montante de R\$ 570.564, teve seu valor reduzido por provisão, no montante de R\$ 350.331, conforme normas do Banco Central do Brasil, antes do processo de incorporação, sendo o seu efeito, no Banco Société Générale Brasil S.A., registrado na rubrica "Intangível". O ágio líquido de provisão e amortização, após o processo de incorporação, foi registrado na sociedade controlada Banco Cacique S.A., no montante de R\$ 174.886, correspondendo ao benefício fiscal a ser auferido. (b) Conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e 14.b, em 30 de abril de 2008 a sociedade controlada Banco Pecúnia S.A. incorporou as empresas Galo S.A. e Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros. Em decorrência do processo de incorporação reversa, o saldo do ágio anteriormente registrado na Galo, no montante de R\$ 38.555, teve seu valor reduzido por provisão, no montante de R\$ 17.375, conforme normas do Banco Central do Brasil, antes do processo de incorporação, sendo o seu efeito, no Banco Société Générale Brasil S.A., registrado em conta de resultado, na rubrica "Outras Despesas Operacionais". O ágio líquido de provisão e da amortização, após o processo de incorporação, foi registrado na sociedade controlada Banco Pecúnia S.A., no montante de R\$ 12.290, correspondendo ao benefício fiscal a ser auferido. (c) A provisão para ajuste ao valor recuperável foi constituída de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos, pelo qual a entidade deve efetuar testes que garantam que cada ativo não esteja mensurado por um montante acima de seu valor recuperável. Os testes devem ser realizados sempre que houver um indicio (indicadores internos e externos) de que o valor recuperável tenha sofrido redução significativa. A Administração, através de estudo técnico, apurou que o valor provável de recuperação do ativo objeto de ágio, ou seja, da participação societária no Banco Cacique S.A. é menor que o respectivo valor contábil e, em 31 de dezembro de 2008, constituiu provisão para perdas, no montante de R\$ 119.861. Em 30 de junho de 2009, o valor provável de recuperação do ativo objeto de ágio é maior que o respectivo valor contábil, não havendo a necessidade de constituição adicional de provisão para perdas. Em virtude do processo de convergência para as normas internacionais que está ocorrendo no Brasil, a Administração avalia que, com a divulgação das Resoluções BACEN nº 3566, 3617 e 3642, a adequada forma de mensuração do ativo intangível, descrito no item a, é pela avaliação do seu valor provável de recuperação. A Administração reconhece que até a divulgação destas demonstrações financeiras, o assunto não foi totalmente elucidado pelo Banco Central e, para tanto, fez consulta formal ao Departamento de Normas – DENOR, em 30 de junho de 2009 para melhor interpretação. No entanto, esta consulta não foi respondida até a divulgação destas demonstrações. A Administração, então, decidiu julgar e se apoiar nas normas divulgadas pelo Comitê de Políticas Contábeis – CPC e Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Sendo assim, até 31 de dezembro de 2008, o ágio foi amortizado e, a partir de então este procedimento está sendo executado nos livros fiscais das controladas Banco Cacique e Banco Pecúnia que atende a Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.

### 16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Empréstimos:				
Obrigações em moeda estrangeiras - exportação e importação (a)	513.974	343.183	513.974	343.183
Obrigações em moedas estrangeiras - outras (b)	415.155	424.633	415.155	424.633
Obrigações por empréstimos no exterior (c)	567.385	314.803	1.577.091	476.243
Empréstimos em moeda nacional (d)	-	-	32.095	-
Subtotal	1.496.514	1.082.619	2.538.315	1.244.059
Repasses do exterior:				
Obrigações por repasses no exterior (e)	25.696	38.381	25.695	38.381
Total	1.522.210	1.121.000	2.564.010	1.282.440
Curto prazo	1.018.031	734.557	1.279.237	734.557
Longo prazo	504.179	386.443	1.284.773	547.883
Total	1.522.210	1.121.000	2.564.010	1.282.440

(a) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com vencimentos até 2010 e para aplicação em desconto de letras de exportação, pré-financiamentos de exportações e financiamentos de importações, incorrendo em variação cambial, acrescida de juros de até 3,85% ao ano. (b) São representadas por repasses em moeda estrangeira com vencimentos em 2013, sujeito a variação cambial e juros de até 7,18% ao ano. (c) Refere-se a empréstimos, com vencimentos em 2013, sujeito a variação cambial e a juros de até 6,67% ao ano. Para esses empréstimos, foram feitos hedges - risco de mercado - com derivativos no mercado futuro de "DDI" e "DI" e, em decorrência destes hedges, houve marcação a mercado negativa dos empréstimos, no montante de R\$ 1.673, no individual e positiva de R\$ 14.173, no Consolidado. (d) Refere-se a empréstimos obtidos no País, com vencimentos em 2014 sujeito à variação do CDI. (e) Refere-se a repasses de empréstimos obtidos no exterior, com vencimento em 2010, sujeito à variação cambial e juros de até 4,53% ao ano.

### 17. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Comissão de fianças	21	35	21	35
Comissão de empréstimos	7	-	45.967	15.972
Comissão operação em moeda estrangeira	290	500	290	500
Total	318	535	46.278	16.507

### 18. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2009 e de 2008, o capital social estava representado por ações, sem valor nominal, pertencentes a acionista domiciliado no exterior, composto da seguinte forma:

	2009	2008
Ações ordinárias	241.588	239.005
Ações preferenciais	241.588	239.005
Total	483.176	478.010

Conforme previsto no estatuto do Banco, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício. Conforme a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22 de junho de 2009, o capital social foi aumentado de R\$ 1.388.014 para R\$ 1.403.014 mediante a emissão de novas ações, sendo 2.583 ações ordinárias com direito a voto e 2.583 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 29 de junho de 2009.

### 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008:

	Banco				Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social		Imposto de renda		Contribuição social	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social, líquido dos efeitos da participação estatutária no resultado	(20.528)	43.392	(20.528)	43.392	(90.590)	17.895	(90.590)	17.895
Alíquota vigente	25%	25%	9% + 6%	9% + 6%	25%	25%	9% + 6%	9% + 6%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	-	(10.836)	-	(4.882)	-	(4.474)	-	(1.610)
Expectativa de crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	5.144	-	3.079	-	23.825	-	14.295	-
a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes:								
Resultado de participação em coligadas e controladas	(13.934)	(6.091)	(8.360)	(2.741)	-	-	-	-
Baixa definitiva de créditos contra provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	1.088	-	1.438
Amortização de Ágio	-	-	-	-	7.173	-	4.304	-
Outras despesas não dedutíveis	(226)	(178)	(135)	(80)	(796)	(762)	(273)	(1.135)
b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais de períodos anteriores, cujos créditos tributários não foram constituídos:								
Diferenças temporárias	(1.091)	3.028	(704)	1.293	(429)	(4.455)	(677)	6.301
Prejuízos fiscais (constituição sobre compensação de prejuízo fiscal)	3.060	4.273	1.836	1.923	4.230	8.479	2.543	3.848
Crédito tributário não contabilizado de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	(490)	-	-	-
c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social, cujos créditos tributários foram constituídos no semestre, sobre diferenças temporárias	-	-	-	-	330	711	(13)	616
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(7.047)	(9.804)	(4.284)	(4.487)	33.843	589	20.179	9.458

O Banco possui prejuízos fiscais de R\$ 13.594 (R\$ 37.325 em 2008) e no Consolidado R\$ 56.118 (R\$ 70.374 em 2008) e diferenças temporárias referentes às provisões não dedutíveis de R\$ 228.916 em 2009 (R\$ 87.212 em 2008) no Consolidado R\$ 224.494 (R\$ 87.248 em 2008), no montante total de aproximadamente R\$ 242.510 (R\$ 124.537 em 2008) no Consolidado R\$ 280.612 (R\$ 157.622 em 2008), sobre os quais não foram contabilizados imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) diferidos no montante de R\$ 97.004 (R\$ 49.815 em 2008), quando a alíquota de CSLL era de 9%, no Consolidado R\$ 107.014 (R\$ 58.086 em 2008) com a alíquota de CSLL de 9%. O Banco, conservadoramente, não reconheceu contabilmente esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado quando da elaboração do estudo técnico que demonstre a capacidade de sua recuperação, em atendimento à Resolução nº 3.059/02 do BACEN.

### b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Consolidado	
	2009	2008
Ativo		
Imposto de renda		
Base de cálculo:		
Prejuízo fiscal e base negativa	200.658	39.136
Diferenças temporárias:	236.319	159.449
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	55.820	17.011
Provisão para contingências	66.331	21.029
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	41	-
Outras	477	311
Total	559.646	236.936
Alíquota de imposto de renda	25%	-
Crédito tributário de imposto de renda constituído	139.912	59.234

	Consolidado	
	2009	2008
Ativo		
Contribuição social		
Base de cálculo:		
Prejuízo fiscal e base negativa	185.716	22.907
Diferenças temporárias:	236.319	159.491
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	55.820	17.011
Provisão para contingências	63.916	18.943
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos	45	-
Outras	477	311
Total	542.293	218.663
Alíquota de contribuição social	15%	-
Crédito tributário de contribuição social constituído	81.344	32.800

	Consolidado	
	2009	2008
Ativo		
Contribuição social		
Base de cálculo:		
Prejuízo fiscal e base negativa	10.406	11.540
Provisão para contingências	2.415	2.086
Total	12.821	13.626
Alíquota de contribuição social	9%	-
Crédito tributário de contribuição social constituído	1.154	1.227
Total crédito tributário constituído	222.410	93.261

### c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias

	Consolidado	
	2009	2008
Saldo inicial	144.898	52.035
Adições líquidas	77.512	41.226
Saldo final	222.410	93.261

### d) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sobre os quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, segundo o qual há expectativa de geração de resultados futuros positivos:

	Consolidado	
	Valor contábil	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias
	2009	2008
2008	-	39.885
2009	67.260	18.545
2010	28.935	16.522
2011	12.167	7.295
2012	12.255	10.614
2013	8.645	-
2014	14.933	-
2015	16.695	-
2016	19.745	-
2017	28.456	-
2018	13.319	-
Total	222.410	93.261

O valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa média projetada do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, totalizava R\$ 119.551 em 2009 (R\$ 86.306 em 2008).

### 20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições normais de mercado, no que se refere a prazos de vencimento e taxas de remuneração pactuadas, e os saldos são assim resumidos:

	Banco			
	Ativo (passivo)	2009	2008	Receitas (despesas)
	2009	2008	2009	2008
Société Générale Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil:				
Outros valores a receber de ligadas	30	29	181	178
Depósitos à vista	(29)	(21)	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	(638)
Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários:				
Outros valores a receber de ligadas	12	11	70	68
Depósitos à vista	(7)	(6)	-	-
Obrigações por empréstimos do exterior	(21.270)	(21.700)	(1.101)	(1.613)
Sgam Sociedade Asset Management Brasil Ltda.:				
Outros valores a receber de ligadas	1	2	9	9
Depósitos à vista	(9)	(7)	-	-
Depósitos a prazo	(505)	(497)	(26)	(26)
Société Générale - Nova York:				
Disponibilidades em moeda estrangeira	-	1.408	-	(5.298)
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	999	-	-	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	25.458	-	589
Obrigações em moeda estrangeira	(14.260)	-	(111.576)	-
Obrigações por empréstimos do exterior	-	-	-	29.205
Société Générale - Paris:				
Disponibilidades em moeda estrangeira	-	72	-	-
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	98	-	-	-
Aplicações em moeda estrangeira	4.384	-	963	-
Devedores diversos no exterior	7.492	12.782	4.506	8.518
Obrigações em moeda estrangeira	(913.853)	-	(6.218)	-
Outras obrigações - diversas	(2.447)	-	(4.609)	-
Obrigações por empréstimos do exterior	(567.385)	-	(15.217)	-
Obrigações por repasses do exterior	(25.696)	-	(149)	-
Société Générale - Zurique:				
Obrigações em moeda estrangeira	(876)	-	-	-
Société Générale - Madrid:				
Obrigações em moeda estrangeira	(140)	-	-	-
Banco Pecúnia S.A.:				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	431.655	71.623	10.981	2.859
Depósitos interfinanceiros	(103.029)	-	(2.061)	-
Sogener Administração e Serviços Ltda.:				
Outros valores a receber de ligadas	3	-	-	-
Trancoso Participações Ltda.:				
Depósitos à vista	-	(1)	-	-
Depósitos a prazo	-	-	-	(65)
Banco Cacique S.A.:				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	866.498	103.084	23.544	5.608
Depósitos interfinanceiros	-	-	(2.346)	-
Swap-diferencial a receber	-	22.804	-	22.804
Resumo por conta:				
Disponibilidades em moeda estrangeira	-	1.480	-	(5.298)
Depósitos no exterior em moeda estrangeira	1.097	-	-	-
Aplicações em moeda estrangeira	4.384	25.458	963	589
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.298.153	174.707	34.744	8.467
Devedores diversos no exterior	7.492	12.782	4.506	8.518
Outros valores a receber de ligadas	45	44	120	119
Depósitos à vista	(45)	(35)	-	-
Depósitos a prazo	(505)	(497)	(26)	(91)
Depósitos interfinanceiros	(124.299)	(21.700)	(5.508)	(2.251)
Outras obrigações - diversas	(2.447)	(562)	(4.609)	1



**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008**  
 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

<b>c) Extrapolação</b>	
Índice exigido-BACEN .....	11%
Índice alcançado .....	19,77%
(=) Margem extrapolada .....	4.795.329
Em 30 de junho de 2008, o índice de Basileia, calculado de acordo com a Resolução BACEN nº 2.099/94 era de 34,44% .	

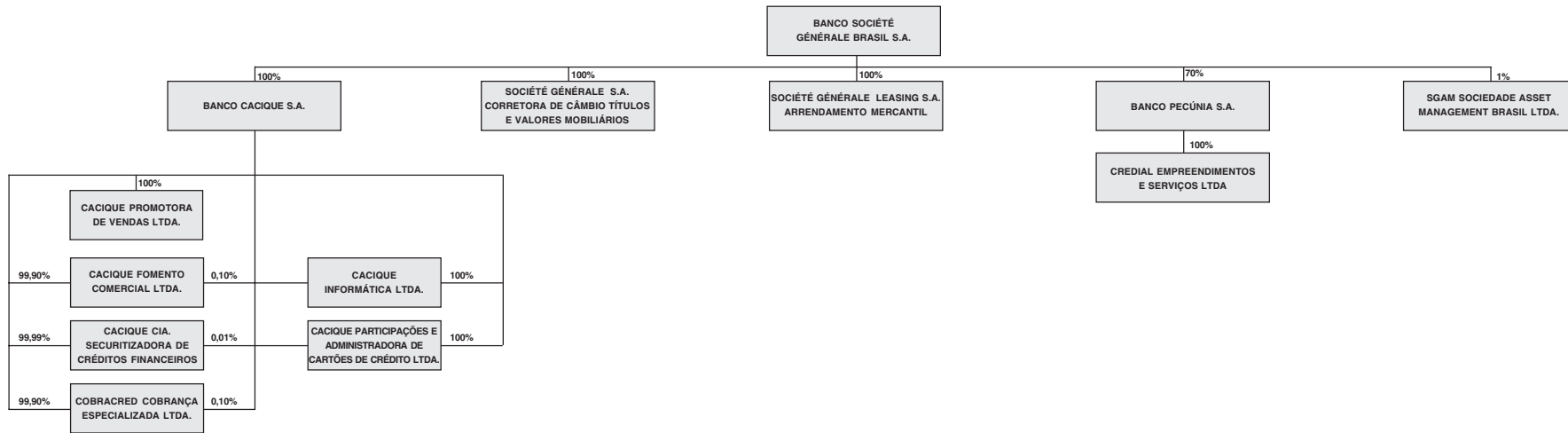
**25. OUTRAS INFORMAÇÕES**

- a) Em 30 de junho de 2009, a responsabilidade por fianças e garantias prestadas a terceiros, monta a R\$ 76.974 no Banco e no Consolidado (R\$ 73.832 no Banco e R\$ 73.932 no Consolidado em 2008).
- b) Em 30 de junho de 2009, no Consolidado, as cobrições em cessões de créditos montam a R\$ 33.862 (R\$ 147.707 em 2008), para as quais foi registrada provisão para riscos sobre créditos cedidos com cobri o (veja nota explicativa 11.c) no montante de R\$ 273 (R\$ 1.142 em 2008), calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquida o duvidosa das opera es não cedidas. Dessas cobri es, R\$ 31.959 (R\$ 128.790 em 2008) são provenientes de créditos consignados, R\$ 1.903 (R\$ 18.741 em 2008) possuem garantia de aliena o fiduciária dos veículos financiados e R\$ 176, em 2008, são provenientes de créditos mediante aceita o de cheques.

- c) Plano de Pensão - O Banco,   partir do primeiro semestre de 2008, passou a oferecer um plano de previdência complementar para seus funcionários, de contribui o definida, o qual   administrado por uma entidade fechada através do Unibanco AIG Vida e Previdência S.A. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco e pelos seus funcionários. Durante o semestre encerrado em 30 de junho de 2009, as contribui es dos patrocinadores totalizaram R\$ 187 (R\$ 77 em 2008) (Banco) e pelos funcionários R\$ 231 (R\$ 101 em 2008).

- d) Caixa e equivalentes de caixa para o fluxo de caixa indireto

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Disponibilidades .....	1.168	1.548	4.291	7.752
Aplica�es interfinanceiras de liquidez .....	4.384	43.405	81.281	382.165
Total .....	5.552	44.953	85.572	389.917

**26. ESTRUTURA DO GRUPO SOCIETE GENERALE DO BRASIL**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

DIONI CATHERINE KAMITSIS LEBOT Presidente	FRANÇOIS ALAIN DOSSA Vice-Presidente
FEDERICO ANGEL TUREGANO COSTELLO Conselheiro	

**DIRETORIA**

FRANÇOIS ALAIN DOSSA Diretor Presidente	PASCAL FRANÇOIS VITANTONIO Diretor Vice-Presidente	LAURENT THEVA THONG VANH Diretor Executivo
<b>CONTADOR</b> Nelson Edgar Leite - CRC - 1SP 220262/O-0		

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Acionistas e Administradores do Banco Société Generale Brasil S.A. São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, do Banco Société Generale Brasil S.A. ("Banco") e controladas ("Consolidado"), levantados em 30 de junho de 2009, e as respectivas demonstra es do resultado, das muta es do patrim nio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administra o. Nossa responsabilidade   a de expressar uma opinião sobre essas demonstra es financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transa es e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e de suas controladas; b) a constata o, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informa es contábeis divulgados; e c) a avalia o das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administra o do Banco e de suas controladas, bem como da apresenta o das demonstra es financeiras tomadas em conjunto.

3. No semestre findo em 30 de junho de 2009, o Banco não contabilizou R\$ 12.392 mil relativos   amortiza o do ágio pago na aquisi o de certas controladas, conforme requerido pelas práticas contábeis e normas do Banco Central do Brasil. Adicionalmente, a controlada Banco Caciue S.A., que também possui ágio líquido decorrente de incorpora o reversa de controladora, correspondente ao crédito tributário gerado nessa opera o, não contabilizou a amortiza o e nem a reversão da provisão do ágio, nos montantes de R\$28.692 mil e de R\$17.079 mil, respectivamente. Dessa forma, em 30 de junho de 2009, o prejuízo do semestre está diminuido e o patrim nio líquido aumentado em R\$ 24.005 mil, a conta de investimentos em controladas, no Banco, está aumentada em R\$ 11.613 mil e a conta de ativo intangível, no Banco, está aumentada em R\$ 12.392 mil (R\$ 24.005, no Consolidado).

4. A controlada Société Generale Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil registra as suas opera es e elabora as suas demonstra es financeiras com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, as quais requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil, o qual   registrado como insufl ncia ou superveniência de deprecia o, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes, embora propiciem a apura o do lucro e do patrim nio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não requerem a reclassifica o das opera es para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo e das receitas e despesas de arrendamento mercantil, que permanecem registradas e foram consolidadas de acordo com as disposi es da Lei n  6.099/74.

5. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos mencionados no parágrafo 3 e quanto   não-reclassifica o mencionada no parágrafo 4, as demonstra es financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posi o patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Société Generale Brasil S.A. e controladas em 30 de junho de 2009, e o resultado de suas opera es, as muta es de seu patrim nio líquido (Banco) e os seus fluxos de caixa correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

6. As demonstra es financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de compara o, foram examinadas por nós, e emitimos parecer, em 22 de setembro de 2008, sem ressalvas.

São Paulo, 9 de outubro de 2009

 DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
 Auditores Independentes  
 CRC n  2 SP 011609/O-8

 Gilberto Bizerra de Souza  
 Contador  
 CRC n  1 RJ 076328/O-2 "S" SP

**Deloitte**
**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

**Prezados Acionistas:** Em cumprimento às determina es legais e estatutárias, apresentamos as demonstra es financeiras, referentes aos exercícios findos em 30 de junho de 2009 e 2008 da Société Generale S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários juntamente com o parecer dos auditores DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008 - (Em milhares de reais)		
	2009	2008
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b> .....	21.938	22.042
Disponibilidades .....	7	6
Aplica�es interfinanceiras de liquidez .....	21.270	21.700
Aplica�es em depósitos interfinanceiros .....	21.270	21.700
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos .....	230	217
Carteira própria .....	230	-
Vinculados � presta�o de garantias .....	-	217
Outros créditos .....	431	119
Rendas a receber .....	10	32
Diversos .....	421	87
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	6.364	7.905
Outros créditos .....	6.364	7.905
Diversos .....	6.364	7.905
<b>PERMANENTE</b> .....	97	380
Investimentos .....	97	380
Outros investimentos .....	97	380
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>28.399</b>	<b>30.327</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b> .....	7.635	9.027
Outras obriga�es .....	7.635	9.027
Fiscais e previdenciárias .....	666	518
Negocia�o e intermedia�o de valores .....	6.930	8.464
Diversas .....	39	45
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	449	6.237
Outras obriga�es .....	449	6.237
Fiscais e previdenciárias .....	449	6.237
<b>PATRIM�NIO LÍQUIDO</b> .....	20.315	15.063
Capital social .....	14.979	14.979
Reserva de capital .....	436	368
Reserva legal .....	537	277
Reserva de lucros .....	4.363	-
Prejuízos acumulados .....	-	(561)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b> .....	<b>28.399</b>	<b>30.327</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIM NIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008**  
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	14.979	-	277	-	5.169	20.425
Dividendos distribuídos - R\$ 0,32 por a�o ..	-	-	-	-	(5.169)	(5.169)
Atualiza�o de títulos patrimoniais .....	-	368	-	-	368	368
Prejuízo líquido do semestre .....	-	-	-	-	(561)	(561)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008</b>	14.979	368	277	-	5.169	15.063
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	14.979	395	487	3.422	-	19.283
Atualiza�o de títulos patrimoniais .....	-	41	-	-	41	41
Lucro líquido do semestre .....	-	-	-	-	991	991
Destina�es:						
Reserva legal .....	-	-	50	-	(50)	-
Reserva de lucros .....	-	-	-	941	(941)	-
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009</b>	14.979	436	537	4.363	-	20.315

**NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008**  
 (Em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Société Generale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários ("Corretora") tem por objeto social exercer a intermedia o em opera es de câmbio, operar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros e realizar opera es compromissadas, bem como administrar fundos de investimento e carteira de títulos e valores mobiliários. Suas opera es são conduzidas no contexto de um conjunto de institui es que atuam integralmente no mercado financeiro. O benefício dos serviços prestados entre essas institui es e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstra es financeiras foram preparadas observando-se as normas específicas do Banco Central do Brasil - BACEN através do Plano Contábil das Institui es do Sistema Financeiro - COSIF e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

a) **Apura o do resultado** - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. b) **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplica es em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das opera es na data da efetiva aplica o seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. c) **Aplica es interfinanceiras de liquidez** - São representadas, exclusivamente, por aplica es no Banco controlador, registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. d) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - De acordo com o estabelecido pela Circular n  3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, segundo a inten o da Administra o, conforme segue: • Títulos para negocia o; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como "para negocia o" e "disponíveis para venda" são avaliados, nas datas dos balanços, pelo seu valor de mercado, e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisi o, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negocia o" são contabilizados em contrapartida   adequada conta de receita ou despesa no resultado do semestre. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrim nio líquido denominada "Ajustes de avalia o patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Conforme demonstrado na nota explicativa n  6, em 30 de junho de 2009 e de 2008, a Corretora apresentava apenas títulos classificados na categoria "para negocia o". e) **Atualiza o monetária de direitos e obriga es** - Os direitos e as obriga es, legal ou contratualmente sujeitos   varia o cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualiza es são refletidas no resultado do semestre. f) **Investimentos** - São representados por a es da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transforma o da Cetip - Câmara de Liquida o e Custódia em Sociedade An nima, registradas ao valor de custo, e o título patrimonial anteriormente possuído ajustado pelo valor patrimonial informado pela própria entidade, e contabilizado na conta "Reserva de capital" no patrim nio líquido. g) **Contingências** - O reconhecimento, a mensura o e a divulga o dos ativos e passivos contingentes e obriga es legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolu o n  3.535 do Conselho Monetário Nacional - CMN e Interpreta o Técnica do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON n  2/2006 da seguinte forma: • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstra es financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realiza o, sobre as quais não cabem mais recursos; • Contingências Passivas - são reconhecidas nas demonstra es financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administra o, for considerado provável o risco de perda de uma a o judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulga o; e • Obriga es legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribui es. A constitui o da provisão do montante discutido   definida com base na análise da posi o dos consultores jurídicos, sendo que os valores provisionados são quantificados e atualizados mensalmente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedu o das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. h) **Imposto de renda e contribui o social** - A provisão para imposto de renda   constituída com base no lucro tributável   alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% so-

bre o lucro anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre). A contribui o social apurada sobre o lucro tributável, na forma da legisla o em vigor,   calculada   alíquota de 15% (9% até 30 de abril de 2008). i) **Redu o ao valor recuperável de ativos não financeiros** - Os ativos não-monetários estão sujeitos   avalia o ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior freq ncia se as condi es ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

**4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Estão representadas por aplica es em depósitos interfinanceiros, de curto prazo, mantidos com o Banco controlador, com vencimento para 1  de julho de 2009.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Disponibilidades .....	2009	2008
Aplica�es interfinanceiras de liquidez .....	7	6
Total .....	21.270	21.700
	21.277	21.706

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	2009		2008	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos e valores mobiliários:				
Carteira própria .....	230	230	-	-
Títulos para negocia�o Públicos - Governo Federal Letras do Tesouro Nacional - LTN .....	230	230	-	-
Vinculados � presta�o de garantias .....	-	-	217	217
Títulos para negocia�o Públicos - Governo Federal Letras Financeiras do Tesouro - LFT .....	-	-	217	217
Total .....	230	230	217	217

**7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

Créditos tributários (nota explicativa n� 9. b) ...	2009	2008
Depósitos judiciais (nota explicativa n� 11. ii) ...	191	2.508
Impostos � compensar .....	6.173	5.397
Total .....	421	87
Curto prazo .....	6.785	7.992
Longo prazo .....	421	87
Total .....	6.364	7.905

**8. OUTROS INVESTIMENTOS**

Títulos patrimoniais CETIP (*) .....	2009	2008
A�es e cotas: CETIP S.A.-Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (**)	-	380
Total .....	97	380

(\*) Os títulos patrimoniais da CETIP foram convertidos em a es da CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos em 18 de julho de 2008. (\*\*\*) Em 8 de maio de 2009, a Corretora vendeu 317.628 a es da CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos para Advent Depository Participa es S.A., apurando um ganho de R\$ 671, registrado na rubrica "Resultado não operacional".

**9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUI O SOCIAL**

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribui o social incidentes sobre as opera es nos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008:

	Imposto de renda		Contribui�o social	
	2009	2008	2009	2008
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribui�o social .....	1.625	(1.393)	1.625	(1.393)
Alíquota vigente .....	25%	25%	15%	9% + 6%
Expectativa de (despesa) crédito de imposto de renda e da contribui�o social, de acordo com as alíquotas vigentes .....	(394)	348	(244)	261
Efeito do imposto de renda e da contribui�o social sobre as diferenças permanentes Despesas não dedutíveis ..	(2)	-	(1)	-
Efeito do imposto de renda e da contribui�o social sobre as diferenças temporárias .....	(15)	(699)	(9)	(421)
Efeito do imposto de renda e da contribui�o social, juros créditos e tributários foram constituídos no semestre	19	711	12	632
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribui�o social correntes e diferido .....	(392)	360	(242)	472

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008**  
 (Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) líquido por lote de mil a es)

	2009	2008
<b>RECEITAS DA INTERMEDI�O FINANCEIRA</b> .....	1.114	1.624
Resultado de opera�es com títulos e valores mobiliários ..	1.114	1.624
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDI�O FINANCEIRA</b> .....	1.114	1.624
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b> .....	(177)	(3.017)
Receitas de presta�o de serviços .....	32	194
Outras despesas administrativas .....	(394)	(346)
Despesas tributárias .....	(23)	(47)
Outras receitas operacionais .....	291	18
Outras despesas operacionais .....	(83)	(2.836)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	937	(1.393)
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b> .....	688	-
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTA�O</b> .....	1.625	(1.393)
<b>PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUI�O SOCIAL</b> .....	(634)	832
Provisão para imposto de renda .....	(411)	(351)
Provisão para contribui�o social .....	(254)	(160)
Ativo fiscal diferido .....	31	1.343
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>		